O GLOBO | Sábado 13.1.2024

Opinião | 3

. 165 , Ferrando Cabeira , Genério (Vagrosi (quicorest) , Miguel de Almeida (cuisonest) , Elos Lyra (quinomest) , Insqué Sentra siculoresta) , Visating ter Clientio (quinomest 198, Vienna Penetra , Carlos Anderaza, QBA, Visatinger, Clis Cassosi , Bernando Helic Rando , Risbert Listalata (quinomest) , QBA, Visating terro Sente (Sala Casposi 1851, Vien Magdielles , Philai Clientio — Pedro Civisa , Perentra (Helic France, SAB, Cales Materi Sandreser) , Casudo Alterna - Palas Christianio 1808. Visating in Carlos Cales (Salas Cales C

PABLO ORTELLADO 0

O Brasil condena o 8 de Janeiro?

Peço desculpas ao leitor por retomar o aisunto 8 de laneiro, mas a pesquisa Alasintel divulgada no começo da semana traz dados precupantes que mercemo comentário. Ao contrário das pesquisas Quaest e Datafolha, que mostrama major bastante baixo a invasão das sedes dos três Poderes. A da Adashnel mostrou austentação relevante. E cambem traz pistas que podem explicação de a pesquisa Quaest registrou apoio deapenas 6% al massão do Congresso, Palácio do Planalto e STE, a Aldas mostrou 15% de concordância com a ocupação dos três Poderes. A diferença entre as duas pesquisas, 9 pontos percentuais, é grande, acimada margem de erro, mercer e analise. Sea diferença fosse menor, mais pertoda ma damagrem de erro, emercer e analise. Sea diferença fosse menor, mais pertoda do diferentes metodologia. Enquanto a Quaest faz entrevistas presenciais domicillares, a Atlas Inde tusa uma metodologia de recrutamento digital. A de pouco tempo atrás havia um entendimento consolidado de que as entrevistas domicilares e aram anis precisae constituiam o padrão ouro do mercado. Potes instituidos mais preciso que os obtidos com entrevistas presenciais, usadas tanto pela Quaest como pelo lpec (antigo Ibope). Outra possive lepilicação para a diferen

surianos man precasos que o soluntos con-centrevista precenciais, usadas tanto pela contractor de la constanta de la con-centración de la con-centración de la constanta de la con-centración de la constanta de la con-lector. En del con-lector de la constanta de la con-lector de la constanta de la con-lector de la con-lector de la constanta de la con-lector del con-lector de la constanta de la con-lector del con-lector de la con-



14%, completamente justificada.
Apesquisa tenta entender as causas desses a poio e como são vista as consequeicas dos atos. Impressionantes 38% acreditam que Bolsonaro ganhou a eleição presidencial de 2022, e não Lula — acreditam que houve fraude. Entre os eleitora le de 85% Unite e um por cento dos brasileiros acreditam que a principal razão de os manifestantes terem ocupado o Congresso foi afraude eleitoral—entre os eleitores de Bolsonaro, esse entendimento chega 44%. Fara 28% dos brasileiros acreacia brasileira não correu risco algum no 8 de janeiro. Por fim. 43% dos brasileiros es efeitores de Bolsonaro acredita presenta de eleitores de Bolsonaro acredita presenta de eleitores de Bolsonaro acredita de la pareiro. Por fim. 43% dos brasileiros es 75% dos eleitores de Bolsonaro acredita de la pareiro for a mesqueradas.
As celebrações em Brasilia quiseram pas-

ara imagem de ampla união nacional em defesa das instituições democráticas, contra o golpismo do 8 de janeiro de 2023. Mas a ausencia de parlamentares e governadores na cerimônia e os números capturados pela pesquisa Atlashtel mostrau um cenário diferente, um Brasil dividido na avaliação da que foi o episódio.

Parcela significativa dos brasileiros acredita que as electjoes presidenciais foram fraudadas, que a invasão das sedes dos Poderes foi, em alguma medida, justificada eque a Justiça foi parcián poi ulgamento dos acuresdos. Considero esse entendimento periosos e equivocado, mas ele existe, está ai. Podemos ignora reas opinião ecelebra, de olhos fechados, uma unanimidade imagriaría que condena o 8 de Janeiro e celebra as instituições democráticas como são hoje. Mas não escrutar a discordinate de tantos brasileiros não nos levará longe.

* ARTIGO

Haia pode mudar o rumo da guerra em Gaza?



Sas vitimas em Gaza, provar a intenção específica de exterminar representa um dedede destruiçõe morteEmbora o Conselho de Seguração (ADVItenha permanecido num impasse, e a pressão
glitica internacional não tenha sido capaz
de deter as hostilidades, um possivel pontodo
inda poderá surgir em Haia. Em poucos dias, a Corte Internacional de Justiça (CIJ) poderá tontar medias severa, potericalmento
obrigando Israel a plor firm aguerra.
Alfrica do Sul fere de su destruiçõe entre estados. A África do Sul fere
pulantes e emitir pareceres consultivos não vinculantes emitir sentenças vinculantes nos
litígios entre Estados. A África do Sul instaurou um processo contra Israel — apoiadopelo Brasil —, alegando que as susa ações
masurou um processo contra Israel and
convenção do Genocídio de que ambos os
sufes são parte. E importante resaltar que
a Africa do Sul também pedia à CIJ que or
a Africa do Sul também pedia à CIJ que or
a Africa do Sul também pedia à CIJ que or
a Africa do Sul também pedia à CIJ que or
a Africa do Sul também pedia à CIJ que or
a Africa do Sul também pedia à CIJ que or
a Africa do Sul também pedia à CII que or
a Africa do Sul também pedia à CII que or
a Africa do Sul também pedia à CII que or
a Africa do Sul também pedia à CII que or
a Africa do Sul também pedia à CII que or
a Africa do Sul também pedia à CII que or
a forma per entre de perva en com inconsistentes
com uma intenção genocida.

Confirmar o crime de genocídio — o
mais grave crime internacional — exige
melevado nivel de prova. Reque evidências de assassinato ou outras ações
per judiciais, cometidas com a intenção
de destruir um grupo específica. Embora
seja inequívoca a existência de numeror
a reconsentato de un control de en el utando a partir de —
rado de hama, entrincheirado de a destruica de la mando foi
contextado por Israel. Sua defesa enfativo
or contexto de una control de en el utando a partir de —
rado de destruir um grupo específica de destruir de de control de en el utando a partir de —
rado de de trance d Depois de mais de 90 dias, a guerra em Gaza desxou um cenário de destruição e morte. Embora o Conselho de Segurançada ONU tenha permanecido muni impasse, e a pressão política internacional rà lo tenha sido capaz de deter as hestilidades, um positive ponto de virada poderá surgir em Hai. Em pouco di se, a Corte Internacional de Justia (CII) poderá tomar medidas severas, potencialmento do chorgando Israel a por firm a guerra. A CII, um ramo judicial independente das chorgando Israel a por firm a guerra. A CII, um ramo judicial independente das la companio de la companio del companio de la companio del la compa

quantousava seus próprios civis como escudos humanos em infraestruturas civis, como hospitais e escolas. Israel reforçou, assim, sua reivinicação de autodefesa.

A ausência de fatos obvios na acusação parece decorree de uma estratéga jurídica. Os
crimes de guerra são crimes de responsabilrece decorree de uma estratéga jurídica. Os
crimes de guerra são crimes de responsabilpela CII. A opico pole en equadamanento na
Convenção do Genocídio foi um instrumento para que o caso pudess sea recelho pela
CII. A intenção de acessar a CII a qualquer
custo enfraquece o argumento de mérito —
e, a ée improvável que o gravissimo crime de
genocídio. De han são comendo, também são
reduzdas as chances de uma medida cautegenocídio. Dierente seria se a esuação da
África do Sul, apresentada em outro foro, se
centrasse na divida razoviel sobre se houve
desproporcionalidade ou crimes de guerra
mações especificas de Israel.

Além de impositiva para Israel, um
aventual decisa que identifique, prima
facie, elementos de genocídio teria um
para o país. Sey qualifor a medida cautelar
emitida pela Corte — se houver alguma
, espera- se que inculta arbahe na obrigação, para o Hamas, de libertação imediata
de todos os refenis israelenses.

Natalie Rosen, israelense radicada no Rio de Janeiro, é doutora em Direito (Universidade Hebrai ca de Jerusalém), advogada especializada em Dire to Públi co Internacional e pesquisadora

EDUARDO





Palavras, palavras, palavras

A escolha da "palavra do ano" é uma prática recente, mas já consolidada — pelo menos em países de lingua inglesa. As mais comentadas são as feitas pelos dicionários Oxforde Merriame Mester, levado em conta uso e redeviancia cultural.

No Brasil, nos últimos cinco anos as escolhidas (per uma consultoria e um instituto de pesquisa) foram "mudança" (2018, postivelmente devido a deix, "como producio de la como del como de la como del como de la como de la como de la como del como del como de la como del como de la como de la como del como de la como del como de la como del como

puta, mas não resistiu.

(Em Portugal, a palavra de 2023 foi "professor", Em 2020 tinha sido "sauded" e, em 2018, "enfermeiro". Não espanta que tanto brasiléro e setja se musular de companta que tanto brasiléro e setja se musular de companta que tanto brasiléro e setja se musular de companta que tanto brasiléro e setja se musular de companta que tanto brasiléro e setja se musular de companta que tanto brasiléro e setja se musular de companta que tanto brasiléro de companta que tanto de companta que en companta que tento de companta que tento de companta que tanto de companta que tento de companta que dos de companta que tento de companta que tento de companta que dos desentes de companta que dos desentes de companta que dos de companta que dos desentes de companta que dos de companta que dos desentes de companta que dos de companta que dos de companta que dos de companta que dos desentes de companta que dos desentes de companta que dos de companta que para de companta que para de contra companta que para de contra que dos desentes de compando de conte de compando de compand



